



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

SUMÁRIO

1	INSTITUCIONAL	3
1.1	Sobre o CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.....	3
1.2	Sobre a FACPC	3
1.2.1	Organograma e Composição dos Órgãos da FACPC.....	5
1.2.2	Sustentabilidade	6
1.3	Governança Corporativa	6
2	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019	6
2.1	Finanças.....	6
2.2	XVI Seminário Internacional CPC – Normas Contábeis Internacionais.....	8
2.3	Apoios Institucionais	12
2.4	Atividades Técnicas / Educacionais	13

1 INSTITUCIONAL

1.1 Sobre o CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis



Antes mesmo da promulgação da lei 11.638/07, em 2005, após anos de trabalho de diversos profissionais de diferentes áreas, um comitê foi constituído com o propósito de centralizar a elaboração e emissão de normas contábeis no Brasil. Sua composição, a fim de atender a sociedade em seus distintos interesses nos relatórios financeiros emitidos pelas companhias, foi dividida em seis entidades que representam os usuários das informações contábeis: os preparadores (ABRASCA), usuários (APIMEC) e auditores (IBRACON) dos relatórios financeiros, além do mercado (B3), a academia (FIECAFI) e o profissional contábil (CFC).

O Conselho Federal de Contabilidade – CFC, a pedido das demais entidades e dentro de suas atribuições legais, cria por meio da Resolução 1.055/05 (alterada em 2019 pela Resolução 1.567/19) o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e estabelece que este tenha por objetivo o estudo, o preparo e a emissão de documentos técnicos sobre procedimentos de contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização de seu processo de produção levando sempre em conta a convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais.

1.2 Sobre a FACPC



A Fundação de Apoio ao CPC é uma entidade de direito privado instituída por escritura pública no 2º Tabelião de Notas de São Paulo – SP, sem fins lucrativos, criada em 2010 com o objetivo de assistir, promover, apoiar, incentivar e desenvolver ações científicas, tecnológicas, educacionais, culturais e sociais, que visem o desenvolvimento das ciências contábeis, precipuamente por meio do apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Para o cumprimento de seu objetivo a FACPC realiza atividades como fomentar o fortalecimento institucional do CPC, busca parcerias, desenvolve atividades educativas, divulga e publica informações e trabalhos relacionados ao CPC e quaisquer outras atividades necessárias para apoiar o Comitê. E é por meio deste trabalho que a FACPC viabiliza de maneira sustentável por meio da execução de projetos, programas e planos de ações as atividades desenvolvidas pelo CPC citadas a seguir:

- Participação de membros do CPC nas audiências sobre novas normas internacionais;
- Participação de membros do CPC em fóruns internacionais;
- Divulgação do processo de convergência por todo Brasil.
- Promoção e fomento de projetos que visem o desenvolvimento da Contabilidade e áreas afins e conexas e a adequação das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;

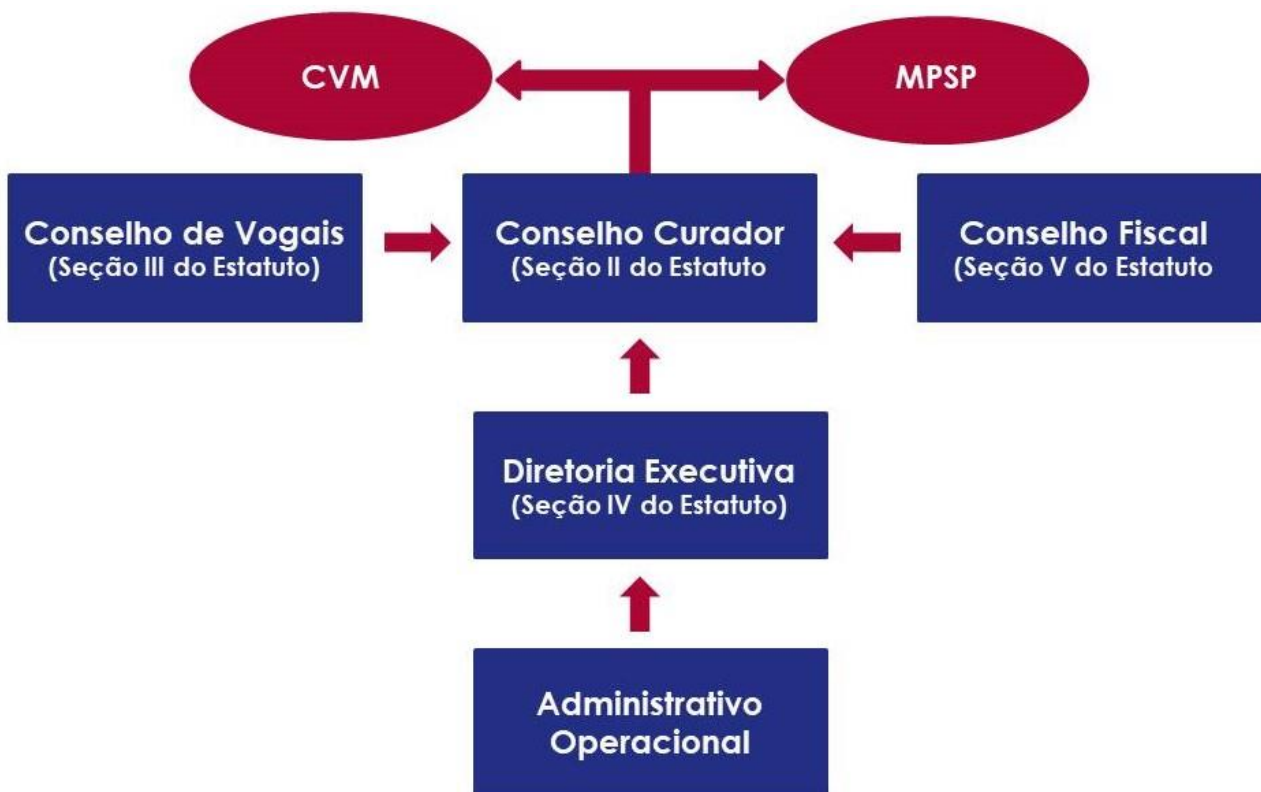
- Busca por parcerias e incentivo à participação de pessoas, empresas e outras entidades públicas ou privadas em projetos;
- Desenvolvimento de atividades educativas, tais como cursos, simpósios, seminários, congressos, conferências, palestras ou quaisquer outros eventos;
- Realização de estudos e pesquisas;
- Divulgação, publicação e distribuição de informações, dados, trabalhos, estudos e documentos;
- Colaboração ou participação de programas governamentais ou desenvolvidos por entidades privadas ou da sociedade civil afins às suas áreas de atuação;
- Organização e manutenção do intercâmbio com pessoas físicas ou jurídicas, nacionais e estrangeiras relacionadas com seus campos de atuação.



Rogério Mota, membro do CPC, na 18ª Reunião do Emerging Economies Group (EEG) do IASB realizada em dezembro de 2019 em Xiamen, China.

1.2.1 Organograma e Composição dos Órgãos da FACPC

A Fundação é dotada de um Conselho Curador, Conselho de Vogais, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, todos compostos por trabalho voluntário não remunerado e com um quadro de uma colaboradora.



Prestação de contas anual

Ministério Público do Estado de São Paulo
Comissão de Valores Mobiliários

Auditoria Independente

BDO Auditores Independentes

Conselho Curador

Mandatos vigentes durante a presidência de cada entidade.

ABRASCA – Alfried Karl Plöger
APIMEC – Ricardo Tadeu Martins
B3 – Gilson Finkelsztain
CFC – Zulmir Ivânio Breda
FIPECAFI – Wellington Rocha (Presidente)
IBRACON – Francisco Sant’Anna

Conselho Fiscal

Eleitos pelo Conselho de Vogais

Rubens Lopes da Silva (Presidente)
José Wagner Morais de Paiva
Alexandre Cordeiro de Andrade

Conselho de Vogais

Indicados por cada uma das entidades convidadas.

ANEFAC – João Carlos Castilho Garcia
BNDES – Vania Maria da Costa Borgerth
CVM – José Carlos Bezerra da Silva
FEBRABAN – Rubens Sardenberg
IBGC – Carlos Sousa
IBRI – Doris Wilhelm
SERASA EXPERIAN – Amador Alonso Rodriguez (Presidente)

Diretoria

Eleitos pelo Conselho Curador

Presidente – Edison Arisa Pereira
Financeiro – Guillermo Oscar Braunbeck
Administrativo – Paulo Giovanni Claver

Analista Administrativo

Gabriela Claudiano

1.2.2 Sustentabilidade

A FACPC é uma entidade privada, sem fins lucrativos a qual visa o interesse público. Os membros dos Conselhos e da Diretoria Executiva não recebem remuneração por suas funções, assim como todos os membros do CPC.

A FACPC é mantida por contribuições de entidades que reconhecem seus benefícios para o país, além de eventos e outras atividades do seu objeto social. Todos os recursos recebidos pela FACPC, sejam financeiros ou trabalho voluntário, são aplicados da melhor forma a fim de suprir as demandas atuais sem comprometer necessidades futuras. O sucesso das ações desenvolvidas pela FACPC é alcançado por meio do fortalecimento de sua sustentabilidade, gestão diligente e governança eficaz.

1.3 Governança Corporativa

Passados quase 10 anos desde o início do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, iniciado a partir das alterações da lei das Sociedades Anônimas (6.404/76) promovidas pela lei 11.638/07, surge a necessidade de aprimorar a estrutura organizacional do CPC e, conseqüentemente, da FACPC.

No início do ano de 2017, uma primeira proposta de medidas necessárias para colocar em prática uma nova Estrutura de Governança Corporativa foi elaborada e discutida entre as entidades que compõem o CPC e convidadas. Tais medidas tinham por objetivo aperfeiçoar a metodologia do CPC, estabelecendo uma estrutura funcional e sempre visando o interesse público e transparência.

Ao longo do ano de 2018 a proposta inicial foi discutida e aperfeiçoada em um trabalho conjunto entre as entidades membro e convidadas do CPC. Trabalho que, em 2019, alcançou uma nova estrutura de governança sólida, funcional,

sustentável e transparente aplicável ao CPC e à FACPC.

As principais diretrizes da nova estrutura de governança são Representatividade, Transparência, Ética e Conduta. Tal estrutura foi estabelecida e colocada em prática por meio das alterações da Resolução CFC n. 1.055, Regimento Interno do CPC, Estatuto Social da FACPC, e criação do Código de Conduta do CPC, documentos vigentes a partir do ano de 2019.

Todo o material encontra-se disponível nos sites da FACPC e do CPC.

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019

2.1 Finanças

Diretrizes:

- Programação e efetivação do fluxo de pagamentos e recebimentos necessários ao funcionamento da Fundação.
- Acompanhamento do desempenho financeiro, cumprimento do orçamento e projeção do resultado.
- Manutenção do nível de disponibilidade adequado.
- Criação de processos e controles que garantam a exatidão, transparência e austeridade das movimentações financeiras.
- Elaboração e empenho de esforços na estratégia de captação de fundos para a continuidade da FACPC.
- Contas aprovadas por auditoria externa, Conselho Fiscal, Conselho Curador e submetidas ao Ministério Público do Estado de São Paulo.

Principais Atividades:

2.1.1 Contribuição à IFRS Foundation

O valor de competência 2019 remetido à *IFRS Foundation*, com base no Memorando de Entendimentos celebrado entre CPC, IASB e CFC onde as partes mantêm relação de cooperação mútua visando garantir o processo de convergência das normas, foi de £ 40 mil, enviadas a um custo total (incluindo despesas com a remessa) de R\$ 270 mil, dando continuidade ao apoio na adoção das normas IFRS no Brasil e robustecendo o envolvimento do CPC no processo de normatização contábil internacional.

A FACPC, o CPC, o CFC e o IASB compartilham a visão de que proporcionar informações financeiro-contábeis aos participantes dos mercados aprimora seus processos de tomada de decisões, aumenta sua confiança e contribui para atrair investidores e reduzir o custo de capital, tornando mais eficiente a alocação de recursos econômicos, ao mesmo tempo em que reforçam a disciplina dos mercados.

O Brasil e seu mercado estão muito bem representados em vários órgãos da *IFRS Foundation*, como no *Accounting Standards Advisory Forum – ASAF*, no *Interpretations Committee* (antigo IFRIC), e no Conselho Curador do próprio IASB. Estas são algumas das representações que garantem espaço para que questões relativas ao mercado brasileiro sejam levadas aos fóruns internacionais. O Brasil é membro, ainda, do *Monitoring Board*, órgão composto por reguladores e responsável por supervisionar a *IFRS Foundation*, por meio do Presidente da CVM.

A contribuição enviada à *IFRS Foundation* é necessária para manutenção e crescimento da influência do Brasil nesta entidade, além de ser revertida em benefícios para o país, assegurando a manutenção da cooperação técnica entre as

entidades, e o recebimento de profissionais do IASB como palestrantes em eventos realizados pela FACPC como, por exemplo, nos Encontros Técnicos, Fóruns de Discussão e no Seminário Internacional CPC, realizado anualmente.

2.1.2 Captação de recursos junto a empresas

A FACPC atua dando apoio ao CPC angariando recursos necessários para tal finalidade sempre prezando pela sustentabilidade da entidade. A arrecadação foi feita por meio de uma abordagem às empresas solicitando compromisso de contribuições anuais, que totalizou no ano de 2019 R\$480 mil.

Parte dos recursos arrecadados tem sido utilizada na tradução e revisão de materiais necessários à elaboração de documentos técnicos e na realização e participação em fóruns nacionais e internacionais vinculados à área contábil e de interesse para a atuação do CPC. Mas a principal destinação dos recursos tem sido para as contribuições anuais para a *IFRS Foundation*.

Embora as contribuições arrecadadas pela FACPC tenham sentido o impacto da crise econômica dos últimos anos, em 2019 a Fundação pôde contar com a colaboração de 10 empresas e entidades, tendo a maior parte destes celebrado compromissos de longo prazo. Os contribuintes de 2019 foram: B3, Bradesco, CCR, Klabin, Lojas Renner, M. Dias Branco, PwC, Trindade Advogados, Vale e XP Investimentos.

2.1.3 Redução de custos

A gestão da FACPC preza pela preservação do fluxo de caixa, adotando medidas de redução de custos e despesas e acompanhando de perto a operação da Fundação. Todas as medidas e esforços envidados para a manutenção do nível de disponibilidades adequado têm como objetivo garantir a continuidade da FACPC.

2.2 XVI Seminário Internacional CPC – Normas Contábeis Internacionais

No dia 21 de outubro de 2019, foi realizada a décima sexta edição do Seminário Internacional CPC – Normas Internacionais de Contabilidade, na AMCHAM Brasil, organizado pelo CPC e realizado pela FACPC sob coordenação de Haroldo Reginaldo Levy Neto.

O Seminário tem por objetivo proporcionar uma visão do atual estágio de adoção das normas internacionais de relatórios financeiros no Brasil, das mudanças mais relevantes que estão em andamento e as que estão sendo preparadas, conforme agenda do IASB e do CPC.

O evento foi iniciado pelo painel de abertura com pronunciamentos de Alfred Plöger, Coordenador de Relações Institucionais do CPC; Maria Helena Santana, *Trustee* da IFRS Foundation; e Marcelo Barbosa, Presidente da CVM.



Homenagem a Amaro Gomes

Antes do início do primeiro painel, Amaro Gomes, *ex-Board Member* do IASB, foi homenageado. Haroldo Levy destacou o relevante papel de Amaro no processo de adoção das normas internacionais de Contabilidade pelo Brasil.



Em vídeo gravado, Amaro Gomes agradeceu o reconhecimento e disse que seu trabalho não foi solitário e salientou o trabalho desenvolvido pelo CPC para a adoção das normas internacionais de contabilidade.

1º Painel: Disclosure Initiative

A mesa do primeiro painel foi composta por Guillermo Braunbeck, Vice-Coordenador Técnico do CPC e Diretor Financeiro da FACPC; Marcelo Simões Pato, Diretor de Contabilidade do Grupo Pão de Açúcar; e Ariovaldo dos Santos, Membro do CPC e Professor Titular da FEA/USP.



Silvio Takahashi, coordenador do GT IASB do CFC e do Comitê de Normas Contábeis do IBRACON foi moderador do primeiro painel do evento, observando que o propósito do debate foi demonstrar a importância da transparência e da confiança nas demonstrações contábeis.

2º Painel: Macro-hedge, Nova Estrutura Conceitual e Contabilidade 4.0

O segundo painel do evento foi uma novidade, abordando três temas em um único painel.

Carl Douglas, membro do *IFRIC/IFRS Foundation*, foi moderador do painel, e destacou que no caso de macro hedge, a melhoria na norma foi importante para os requerimentos de funcionamento de *hedge accounting*.

O tema *Macro-hedge* foi apresentado por Fernando Chiqueto, membro da equipe técnica do IASB, por vídeo gravado exibido durante o painel. Em sua apresentação, Chiqueto explicou sobre o projeto *Dynamic Risk Management*, estratégias, restrições e desafios para aplicar IFRS 9/IAS 39.



Natan Szuster, Professor da UFRJ, em sua apresentação destacou os objetivos da Nova Estrutura Conceitual e reforçou que há “o retorno explícito da prudência e do princípio da essência sobre a forma”.

Rodrigo Araújo, gerente executivo de Contabilidade e Tributário da Petrobras, realizou palestra sobre o tema: Contabilidade 4.0: impactos no processo contábil, e comentou sobre a importância de novas funcionalidades para melhorar a comunicação.



Updates IASB Projects

Tadeu Cendón Ferreira, membro do IASB, fez sua apresentação, também por vídeo gravado, sobre alguns projetos da entidade, dentre eles: as mudanças propostas no IFRS 17; demonstrações financeiras primárias; *goodwill* e *impairment*; a revisão do IFRS SME- *Small and Medium-Sized Entities* (norma para pequenas e médias empresas), e instrumentos financeiros com características de patrimônio.



3º Painel: IFRS 16 / CPC 06 R2 – Arrendamento Mercantil – A Prática

O terceiro painel do evento teve por objetivo discutir a implementação do IFRS16/CPC 06 R2 e a forma como as companhias estão tratando o

tema na prática. Eduardo Flores, membro do CPC e da CNI foi moderador do painel.

Os palestrantes Edmar Prado Lopes Neto, Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores da Movida, e Rodrigo Andrade de Moraes, Superintendente de Finanças do Itaú Unibanco e Membro do CPC, destacaram os grandes desafios da implementação da norma.



Rogério Mota, coordenador de Relações Internacionais do CPC, e coordenador da Comissão Nacional de Normas Técnicas (CNNT) do IBRACON, foi debatedor do painel e fez menção à pesquisa realizada pelo IBRACON sobre os impactos da adoção da IFRS 16. Segundo ele, a pesquisa aponta que das empresas que compõem o IBRX 100, 87% informaram ter impacto na adoção da norma.



O estudo completo pode ser encontrado no Portal do Ibracon.

4º Painel: IFRIC 23/ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o lucro

O quarto painel propôs discutir quando há incerteza sobre tratamentos de tributos sobre o lucro. Se a entidade deve considerar tratamentos fiscais incertos separadamente, as premissas que a entidade deve elaborar sobre o exame de tratamentos fiscais por autoridades fiscais, como a entidade deve determinar lucro tributável (prejuízo fiscal), base fiscal, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais, e como a entidade deve considerar mudanças em fatos e circunstâncias

Bruna Camargo Ferrari, Gerente Jurídica e de Planejamento Tributário da Klabin, e Roberto Quiroga Mosquera, Sócio do escritório Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados, foram palestrante e moderador, respectivamente.

Cláudia Lúcia Pimentel Martins da Silva, coordenadora de Tributação Internacional (Cotin) e coordenadora-geral de Tributação – Substituta (Cosit) da Receita Federal do Brasil, foi debatedora do painel e observou que o auditor fiscal vai utilizar “qualquer informação que seja pública”.



Encerramento

Edison Arisa, presidente da FACPC, anunciou que a entidade preparou uma nova estrutura de governança para o CPC e FACPC, envolvendo: representatividade, transparência, Ética, Conduta e conflito de interesse, mandatos e avaliação de desempenho.



Haroldo Levy agradeceu aos participantes, apoiadores e patrocinadores e finalizou o evento.



A coordenação do evento esteve a cargo de: Edison Arisa, Eduardo Flores, Prof. Eliseu Martins, Guillermo Braunbeck, Haroldo Levy Neto, Prof. Nelson Carvalho e Verônica de Souto Maior.

O evento contou com o patrocínio da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), FEBRABAN (Federação Brasileira de Bancos), Itaú Unibanco, e PwC na categoria Master. Deloitte e KPMG como patrocinadores Sênior. EY, FBC (Fundação Brasileira de

Contabilidade), Klabin e Luz Publicidade na categoria Pleno.

O Seminário contou ainda com o apoio institucional das seguintes entidades: ABEL, ABRACICON, ABRAPP, ABVCAP, AMEC, ANBIMA, ANCEP, ANCORD, ANEFAC, APIMEC-SP, CODIM, CRA-SP, CRC-SP, FEA-RP/USP, FECONTESP, FGV-Instituto de Finanças, IBEF-SP, IBGC, IBRI, SESCON-SP, SINDCONT-Rio e SINDCONT-SP.

Todas as apresentações, fotos e áudios do evento estão disponíveis no site www.eventos.facpc.org.br.

2.3 Apoios Institucionais

Incentivo ao Desenvolvimento Profissional

A FACPC apoiou a realização e divulgação dos seguintes eventos ao longo do ano de 2019:

9ª Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente Ibracon

A tradicional Conferência anual realizada pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, foi realizada nos dias 10 e 11 de junho, no Teatro Bradesco, em São Paulo. A programação da nona edição do evento propôs ênfase aos aspectos éticos e aos impactos na atividade da auditoria independente. O tema tecnologia também terá espaço para discussão, assim como temas técnicos e o cenário econômico brasileiro.

O time de palestrantes contou com grandes nomes da profissão, sócios de grandes empresas de auditoria e autoridades.



Francisco Sant'Anna, Presidente do Ibracon e Vice-Presidente do Conselho Curador da FACPC.
Crédito: Ibracon

Todo o material apresentado, vídeos e fotos do evento podem ser obtidos no site:

<http://www.ibracon.com.br/conferencia/edicao9>

8ª Semana Paulista da Contabilidade

Promovida pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo – Sindcont-SP entre os dias 15 e 18 de julho, em sua sede social, em sua oitava edição a Semana Paulista da Contabilidade teve como intuito promover a prospecção da educação continuada e o aperfeiçoamento profissional. Foram quatro dias de troca de informações, network e atualização.

A estimativa de público para cada noite foi de mais de 150 pessoas entre profissionais contábeis, associados, docentes e estudantes dos cursos de Ciências Contábeis e Administração das Universidades parceiras do Sindicato.

9º Encontro Abrasca de Contabilidade e Auditoria

Durante o Encontro realizado no dia 12 de setembro de 2019, no Teatro CIEE, foram debatidos temas de grande relevância para as companhias abertas e sociedades de grande porte.



Gustavo Machado Gonzalez, Diretor da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na sessão de abertura do evento.
Crédito: SB Eventos

6º Encontro Abrasca de Direito das Companhias Abertas

A sexta edição do encontro foi realizada no dia 24 de outubro, no WTC Hotel, em São Paulo. Contou com cerca de 280 participantes e debateu os principais desafios dos operadores do direito do mercado de capitais antecipando tendências regulatórias da CVM e construindo soluções.

O público foi composto por CEOs, diretores jurídicos, membros dos Conselhos de administração e fiscal das companhias, sócios e advogados dos principais escritórios de advocacia brasileiros, diretores e gerentes jurídicos de companhias abertas, além de autoridades, dirigentes de entidades e demais profissionais ligados ao mercado financeiro e de capitais.

Seminário Controvérsias Jurídico-Contábeis

A partir da convergência das normas internacionais de contabilidade, ganhou importância a pesquisa dos impactos das normas contábeis internacionais no mundo jurídico, exigindo discussões interdisciplinares. Dentro desse contexto, surge a oportunidade para retomada do projeto “Controvérsias Jurídico-Contábeis”, organizado originalmente pelos Professores Aleksandro Broedel Lopes e Roberto Quiroga Mosquera, cuja obra era publicada pela “Editora Dialética”, dirigida pelo Professor Valdir de Oliveira Rocha, de modo que tal projeto oferece para a comunidade acadêmica e profissional um fórum de discussões qualificado.

O Seminário foi realizado no dia 07 de novembro de 2019, no Espaço JK Eventos, e contou com a presença de grandes nomes como os Professores Ariovaldo dos Santos e Guillermo Braunbeck, membros do CPC; Professores Eliseu Martins e Nelson Carvalho, membros convidados do CPC; Aleksandro Broedel Lopes, recentemente eleito

membro do Conselho Curador da *IFRS Foundation*; entre outros profissionais da contabilidade e do direito tributário.

O evento foi idealizado e organizado pela FIPECAFI e IBDT – Instituto Brasileiro de Direito Tributário.



Crédito: IBDT

2.4 Atividades Técnicas / Educacionais

Diretrizes:

- Disseminação das emissões do CPC, bem como de temas relacionados à convergência das normas contábeis.
- Promoção da educação contábil a elaboradores, estudantes e contabilistas em geral.
- Divulgação do CPC e da FACPC.
- Reconhecimento como instituição capacitadora pelas demais entidades contribuindo com pontuação para programas de educação continuada.
- Troca de informações técnicas com profissionais do mercado, docentes, estudantes e demais interessados.
- Parceria com o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo – SINDCONT-SP para iniciativas educacionais, voltadas ao ensino e atualização dos interessados em ciências contábeis, em especial nos documentos emitidos pelo CPC e nas normas internacionais (IFRS).

Principais Atividades:

Websites

O trabalho de preparar e emitir as normas contábeis no Brasil é feito pelo CPC que, desde sua instituição em 7 de outubro de 2005, divulgou ao público 51 Pronunciamentos Técnicos, 23 Interpretações e 8 Orientações Técnicas que são utilizados por vários reguladores, além de diversas Revisões desses documentos e contribuições enviadas ao IASB.

Os websites da FACPC e do CPC foram inaugurados em 2014 e o trabalho de alimentação e disponibilização de conteúdo é feito pela FACPC sob orientação da Coordenadoria Técnica do CFC – COTEC.

Os sites reúnem informação útil e atual às partes interessadas no processo de convergência das normas contábeis. Estão disponíveis ao público informações institucionais, agenda de eventos, reuniões, notícias e boletins eletrônicos.

A partir do ano de 2019 o Sumário Executivo das Atas das reuniões do CPC é publicado no site e também enviado ao público via e-mail marketing a fim de que as decisões sejam tomadas e levadas a efeito com total transparência. O cadastro para receber os informativos pode ser feito na página da FACPC.

Os endereços dos websites são: www.facpc.org.br e www.cpc.org.br

Tradução do livro IFRS

A FACPC apoia a tradução oficial para o português feita pelo Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, do Livro IFRS emitido pelo IASB.

Este material além de servir de base para a preparação dos pronunciamentos técnicos do CPC, também atende à resolução do Banco Central do Brasil que determina a sua aplicação para as instituições financeiras de grande porte.